

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA COMUNIDADE URBANA NO SEMIÁRIDO PARAIBANO

José Lucas dos Santos Oliveira¹; Cynthia Arielly Alves de Sousa²

¹Especializando em Ecologia e Educação Ambiental – Universidade Federal de Campina Grande; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento em Meio Ambiente – Universidade Federal da Paraíba, lucasoliveira.ufcg@gmail.com

²Especializanda em Ecologia e Educação Ambiental e Mestranda em Horticultura Tropical – Universidade Federal de Campina Grande, cynthiaarielly@gmail.com

Resumo: O Desenvolvimento Sustentável surgiu a partir da necessidade de mudança nos padrões de vida que foram construídos pela sociedade humana, consolidados, principalmente, no consumo excessivo e na degradação ambiental. Nesse contexto, a Educação Ambiental emerge também da importância de se estabelecer uma relação equilibrada e ambientalmente sustentável entre as sociedades humanas e o meio ambiente, por meio de um processo educativo. Este trabalho teve por objetivo conhecer a percepção de moradores de um bairro urbano em Patos, Paraíba, sobre o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental. Para a obtenção de dados, foi utilizado um questionário, que conteve três questões abertas e cinco questões objetivas construídas no modelo da escala de Likert, onde para cada questão havia cinco possibilidades/níveis de resposta, variando de muito pouco a sempre. Foram entrevistados 30 moradores escolhidos de forma aleatória. Os resultados reportaram que a grande maioria dos entrevistados (76,7%) não souberam responder o que seria o Desenvolvimento Sustentável, dentre os que afirmaram saber, 23,3% disseram que entende o Desenvolvimento Sustentável como um desenvolvimento econômico que respeita o meio ambiente em algum nível. A Educação Ambiental é entendida pela maioria dos entrevistados como uma Educação que ensina sobre o meio ambiente (60,0%), ou que contribui para resolver problemas e impactos ambientais (26,6%). 13,4% não soube responder a essa pergunta. A Educação Ambiental é fundamental nesse e em outros processos de construção de valores e atitudes que respeitem a integridade e, demonstrem a necessidade de conservação do meio ambiente para a vida.

Palavras-chave: Conservação, Likert, Meio Ambiente.

Introdução

O processo de industrialização, especialmente em países ricos, gerou impactos ambientais diversos que até então não eram considerados relevantes para a humanidade e, por isso, a industrialização ficou caracterizada de forma geral como um meio para atingir padrões de desenvolvimento satisfatórios, sem considerar a importância de usar racionalmente os recursos naturais (BERWANGER, 2015).

Com os padrões de desenvolvimento que estavam sendo consolidados historicamente, e tendo por base a exaustão do uso dos recursos naturais e a degradação ambiental, passou-se a discutir e questionar sobre as formas de desenvolvimento que estavam sendo desenvolvidas (SANTOS et al., 2018).

Mudanças ambientais que alteraram a dinâmica de funcionamento dos ecossistemas no mundo começaram a surgir em decorrência das ações antrópicas no meio ambiente, onde essas ações visavam apenas a aquisição de benefícios econômicos, fazendo uso dos recursos naturais de forma indiscriminada e conseqüentemente gerando impactos e catástrofes ambientais (SILVA et al., 2019).

Após torna-se evidente que a exploração demasiada dos recursos naturais do planeta poderia acarretar na indisponibilidade desses recursos, e comprometer a sobrevivência da humanidade, foram realizados encontros e conferências ambientais que tinham objetivo de promover e incentivar formas de desenvolvimento que minimizassem a degradação ambiental (BERWANGER, 2015).

A partir de então, com a realização de encontros que discutiam sobre questões ambientais, o termo Desenvolvimento Sustentável começou a ser utilizado, visando a redução de impactos ambientais e atendendo as demandas sociais e econômicas das sociedades contemporâneas (SOUZA; RIBEIRO, 2013).

É importante ressaltar nesse sentido a necessidade e contribuição de ações humanas individuais e coletivas na conservação ambiental, como, por exemplo, a inserção de atitudes menos degradantes e mais sustentáveis no cotidiano, assim como, a construção de uma consciência ambiental sobre os impactos negativos que podem ser gerados pela degradação do meio ambiente (SILVA; NETTO, 2019).

Nesse contexto, considerando a educação como processo transformador e sensibilizador da humanidade, a Educação Ambiental surge como uma alternativa eficaz e necessária, que pode ser inserida de forma formal e não formal (COSTA et al., 2016), para resgatar e promover mudanças necessárias e sustentáveis na relação entre homem e meio ambiente.

Este trabalho teve por objetivo conhecer a percepção de moradores de um bairro urbano em Patos, Paraíba, sobre o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida em um bairro urbano localizado na periferia do município de Patos, semiárido paraibano.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário, que conteve três questões abertas e cinco questões objetivas construídas no modelo da escala de Likert, onde

para cada questão havia cinco possibilidades/níveis de resposta, variando de muito pouco a sempre (Tabela 1). Foram entrevistados 30 moradores escolhidos de forma aleatória.

Tabela 1. Questionário aplicado a moradores de um bairro urbano em Patos, Paraíba sobre o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental.

Questões/Afirmativas
1. O que você entende por Desenvolvimento Sustentável?
2. O que você entende por Educação Ambiental?
3. Para você, qual a importância da Educação Ambiental para a vida?
4. Considero que o Desenvolvimento Sustentável é importante para a conservação do meio ambiente. () muito pouco () pouco () às vezes () muito () sempre
5. Acredito que a Educação Ambiental pode sensibilizar as pessoas para que adotem atitudes mais sustentáveis em relação ao meio ambiente. () muito pouco () pouco () às vezes () muito () sempre
6. Acredito que capitalismo é um dos princípios do Desenvolvimento Sustentável. () muito pouco () pouco () às vezes () muito () sempre
7. Busco no meu cotidiano adotar alguma atitude que minimize a degradação ambiental. () muito pouco () pouco () às vezes () muito () sempre
8. Procuro me envolver em discussões que abordem questões relacionadas a conservação ambiental. () muito pouco () pouco () às vezes () muito () sempre

Fonte: Os autores.

Para o tratamento dos dados da pesquisa foi utilizado a estatística descritiva por meio do Microsoft Excel 2013, formulando percentuais para as respostas das questões objetivas analisadas. Para as questões subjetivas, o tratamento dos dados se deu com base na comparação das respostas com conceitos descritos na literatura atual sobre a temática estudada.

Resultados e Discussão

O perfil dos entrevistados foi caracterizado, em sua maioria, por moradores locais que possuíam idades variando entre 17 e 64 anos, onde, deste total, 63,4% era do gênero feminino e 36,6% do gênero masculino.

Os resultados reportaram que a grande maioria dos entrevistados (76,7%) não souberam responder o que seria o Desenvolvimento Sustentável, dentre os que afirmaram saber, 23,3% disseram que entende o Desenvolvimento Sustentável como um desenvolvimento econômico que respeita o meio ambiente em algum nível.

A Educação Ambiental é entendida pela maioria dos entrevistados como uma Educação que ensina sobre o meio ambiente (60,0%), ou que contribui para resolver problemas e impactos ambientais (26,6%), e 13,4% não soube responder a essa pergunta.

Os entrevistados consideraram, em sua maioria, a importância da Educação Ambiental em suas vidas, declarando ser um componente que pode melhorar a relação das pessoas com o meio ambiente e conseqüentemente se obtém um ambiente melhor e mais saudável para viver (Tabela 2).

Tabela 2. Respostas de moradores de um bairro urbano em Patos, Paraíba, sobre a importância da Educação Ambiental para a vida.

Entrevistado (a)	Resposta
3	<i>A Educação Ambiental pode mudar as pessoas do meu bairro, para que elas sejam mais educadas e limpas com o meio ambiente</i>
5	<i>Acho que a Educação Ambiental é importante porque ajuda a conscientizar</i>
14	<i>A Educação Ambiental educa para o homem respeitar o meio ambiente que vive</i>
22	<i>Sem a Educação Ambiental nosso futuro pode ser doente, com muitas queimadas e problemas ambientais</i>
25	<i>A Educação ambiental é muito importante para viver de forma saudável e com um ambiente limpo e agradável</i>

Os entrevistados compreenderam a Educação Ambiental como um processo de mudança comunitária, onde as melhorias no meio ambiente seriam adquiridas por meio de mudanças atitudinais dos próprios moradores em relação ao meio ambiente.

Além disso, a Educação Ambiental foi percebida como essencial para construir um ambiente mais equilibrado, limpo e que traz benefícios ao bem-estar das pessoas, embora tenha sido limitada a ideia de uma Educação Ambiental como importante para a conservação e preservação da natureza, e não somente para gerar benefícios e atender necessidades do homem.

Nesse sentido, a Política Nacional de Educação Ambiental define a Educação Ambiental como:

Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

A Educação Ambiental deve ser entendida então como um processo no qual as pessoas buscam mudanças em suas atitudes a fim de garantir um meio ambiente preservado e equilibrado para todos, não somente para atender as demandas e desejos humanos.

Dos entrevistados, 23,3% afirmou que o Desenvolvimento Sustentável contribui pouco para a conservação ambiental, embora 43,3% acredite que pode contribuir muito. Boa parte dos moradores (70,0%), acredita que a Educação Ambiental pode, em algum nível, contribuir para que a população possa ser sensibilizada e mudar suas atitudes em relação ao meio ambiente.

Os dados reportaram que grande parte dos entrevistados (46,6%) acredita às vezes que o capitalismo é uma das bases do Desenvolvimento Sustentável, e que buscam no cotidiano realizar alguma atitude que reduza os impactos ao meio ambiente (40,0%). Entretanto, 53,3% afirmou que não insere em suas discussões questões que se relacionem de alguma forma com a conservação ambiental (Tabela 3).

Tabela 3. Frequência (%) de respostas de moradores de um bairro urbano em Patos, Paraíba, sobre aspectos relacionados ao Desenvolvimento sustentável e questões ambientais.

Afirmativas	Muito pouco	Pouco	Às vezes	Muito	Sempre
Acredito que o capitalismo é um dos princípios do Desenvolvimento Sustentável.	10,0	10,0	46,6	16,7	16,7
Busco no meu cotidiano adotar alguma atitude que minimize a degradação ambiental.	10,0	10,0	23,3	16,7	40,0
Procuro me envolver em discussões que abordem questões relacionadas a conservação ambiental.	53,3	20,0	10,0	13,4	3,3

É preocupante que muitos entrevistados acreditem que o capitalismo é uma das bases para o Desenvolvimento Sustentável, considerando que o capitalismo está entre as principais causas de degradação ambiental.

Existe a necessidade de que as pessoas participantes dessa pesquisa possam compreender de forma mais ampliada e embasada os princípios do Desenvolvimento Sustentável, para que possam adquirir atitudes mais conscientes e inserir em seus discursos aspectos relacionados a importância de promover um desenvolvimento econômico que seja ambientalmente sustentável e equilibrado.

Nesse contexto, é essencial a inserção da Educação Ambiental com esses moradores para que eles possam compreender melhor sobre as questões relacionadas ao meio ambiente e aos Desenvolvimento Sustentável.

Sobre a Educação Ambiental, Guisso e Baiôco (2016), afirmam que:

A educação ambiental tem a função de mostrar e sensibilizar as pessoas de que somos parte do meio ambiente, buscando superar a visão antropocêntrica – onde o homem é visto como centro de tudo – deixando de lado a importância da natureza, da qual somos parte integrante. Consiste numa ação educativa durável, em que a comunidade tenha consciência de suas decisões e da atual realidade do nosso planeta (GUISSO; BAIÓCO, 2016, p. 1).

Os autores destacam ainda que a Educação Ambiental pode despertar a inquietude do indivíduo sobre questões pertinentes a sociedade e ao meio ambiente por meio da construção de um pensamento crítico.

Conclusão

Embora os moradores tenham apresentado uma visão e conhecimento limitado sobre o que é o Desenvolvimento Sustentável e como ele pode auxiliar na conservação ambiental, a Educação Ambiental se mostrou ser melhor compreendida por eles, onde a grande maioria relaciona de alguma forma a importância da Educação Ambiental para mudanças na realidade ambiental.

É importante que abordagens sobre a ideia de Desenvolvimento Sustentável sejam ampliadas para todos os ambientes, incluindo comunidades urbanas, tendo em vista que a percepção correta sobre essa proposta de desenvolvimento pode contribuir para um ambiente futuro mais equilibrado e um desenvolvimento mais sustentável.

Além disso, a Educação Ambiental é fundamental nesse e em outros processos de construção de valores e atitudes que respeitem a integridade e, demonstrem a necessidade de conservação do meio ambiente para a vida.

Agradecimento

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de estudo de mestrado.

Referências

BERWANGER, A. Sociedades sustentáveis e as organizações. **Educação Ambiental em Ação**, n. 53, p. 2132, 2015.

BRASIL. Lei 9.795 de Abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 05 de Jan de 2019.

COSTA, C. L.; PICOLI, C. T.; FONSECA, C. M. V.; MELO, P. G. T. Educação Ambiental como ferramenta para o desenvolvimento sustentável. **Educação Ambiental em Ação**, n. 57, p. 2384, 2016.

GUISSO, L. F.; BAIÔCO, V. R. M. A Educação Ambiental e o papel do educador na cultura da sustentabilidade. **Educação Ambiental em Ação**, n. 58, p. 2580, 2016.

SANTOS, A. F.; ANDRADE, A. O.; CAMPOS, M. C. C.; FERNANDES, F. S.; CUNHA, J. M. A questão ambiental e a sustentabilidade. **Educação Ambiental em Ação**, n. 62, p. 2995, 2018.

SILVA, C. M.; SILVA, D. M. I.; RODRIGUES, D. S. S.; CAVALCANTE, G. C.; SOUSA, J. C. A análise dos indicadores de sustentabilidade: um estudo do caso de uma mineradora do estado de Minas Gerais. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 2, p. 1069-1089, 2019.

SILVA, J. R. L.; NETTO, M. L. C. Energia Solar: Análise Comparativa quanto ao Nível de Conhecimento, Utilização e Importância Sobre a Ótica de Moradores de dois bairros da Cidade de Juazeiro do Norte – CE. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n. 43, p. 416,430, 2019.

SOUZA, M. T. S.; RIBEIRO, H. C. M. Sustentabilidade Ambiental: uma Meta-análise da Produção Brasileira em Periódicos de Administração. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 3, p. 368-396, 2013.